







CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MANUAL EDUCATIVO PARA CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Ana Cláudia Fuhrmann¹⁻³ 
Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals¹ 
Naiana Oliveira dos Santos² 
Diani de Oliveira Machado³ 
Fernanda Peixoto Cordova¹ 
Lisiane Manganeli Girardi Paskulin¹ 

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

²Universidade Franciscana, Curso de Enfermagem. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

³Grupo Hospitalar Conceição, Hospital Nossa Senhora da Conceição. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

RESUMO

Objetivo: construir e validar um manual educativo para cuidadores familiares de pessoas idosas dependentes de cuidados após Acidente Vascular Cerebral (AVC).

Método: estudo metodológico com quatro etapas: grupo focal com cinco cuidadores familiares, para identificação de dúvidas e de dificuldades quanto ao cuidado no domicílio ao idoso com AVC; elaboração do manual por seis pesquisadoras; validação de conteúdo por 18 enfermeiros especialistas e validação de aparência por 12 cuidadores familiares. Para análise dos dados, realizou-se análise temática, cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e se verificou o consenso da população-alvo.

Resultados: a partir do grupo focal, foram identificadas as vivências e os desafios enfrentados pelos cuidadores ao cuidar do familiar idoso com AVC, o que embasou a elaboração de um manual educativo, na segunda etapa. No consenso de especialistas, obteve-se IVC global de 0,97 e, na validação de aparência, consenso de 95,51% pela população-alvo.

Conclusão: foi construído um manual educativo para cuidadores familiares de idosos após AVC, o qual foi validado quanto ao conteúdo e à aparência. Em vista disso, poderá ser utilizado como material complementar às orientações dos profissionais, possibilitando melhoria do cuidado prestado por familiares ao idoso dependente de cuidados após AVC.

DESCRIPTORIOS: Cuidadores. Idoso. Acidente vascular cerebral. Manuais. Estudos de validação. Enfermagem.

COMO CITAR: Fuhrmann AC, Bierhals CCBK, Santos NO, Machado DO, Cordova FP, Paskulin LMG. Construção e validação de manual educativo para cuidadores familiares de idosos após acidente vascular cerebral. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2021 [acesso MÊS ANO DIA]; 30: e20190208. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0208>

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF AN EDUCATIONAL MANUAL FOR FAMILY CAREGIVERS OF OLDER ADULTS AFTER A STROKE

ABSTRACT

Objective: to construct and validate an educational manual for family caregivers of older adult dependent on care after a stroke.

Method: a methodological study with four stages: focus group with five family caregivers, to identify doubts and difficulties regarding home care for older adults with stroke; preparation of the manual by six researchers; content validation by 18 specialist nurses, and face validation by 12 family caregivers. For data analysis, thematic analysis was performed, the Content Validity Index (CVI) was calculated, and the consensus of the target population was verified.

Results: from the focus group, the experiences and challenges faced by the caregivers in caring for aged family members with a stroke were identified, which supported the elaboration of an educative manual, in the second stage. In the expert consensus, a global CVI of 0.97 was obtained and, in face validation, a consensus of 95.51% by the target population.

Conclusion: an educational manual for family caregivers of older adults after a stroke was built, which was validated in terms of content and appearance. In view of this, it can be used as complementary material to the guidelines of the professionals, enabling improvement of the care provided by family members to the older adult dependent on care after a stroke.

DESCRIPTORS: Caregivers. Older adult. Stroke. Manuals. Validation studies. Nursing.

CONSTRUCCIÓN Y VALIDACIÓN DE MANUAL EDUCATIVO PARA FAMILIARES CUIDADOSOS DE PERSONAS MAYORES TRAS ACCIDENTE CEREBRO VASCULAR

RESUMEN

Objetivo: construir y validar un manual educativo para familiares cuidadores de personas mayores dependientes de cuidados con posterioridad al Accidente Cerebro Vascular (ACV).

Método: estudio metodológico de cuatro etapas: grupo focal con cinco familiares cuidadores, para identificación de dudas y dificultades con la atención domiciliaria de personas mayores con ACV; elaboración del manual por seis investigadores; validación de contenido por 18 enfermeras especializadas y validación de apariencia por 12 familiares cuidadores. Para el análisis de datos se llevó a cabo un análisis temático, se calculó el Índice de Validez de Contenido (IVC) y se verificó el consenso de la población objetivo.

Resultados: a partir del grupo focal se identificaron las experiencias y desafíos que enfrentan los familiares cuidadores en el cuidado de la persona mayor con ACV, lo que fomentó la elaboración de un manual educativo en la segunda etapa. En el consenso de expertos, se obtuvo un IVC global de 0,97 y, en la validación de apariencia, un consenso del 95,51% por parte de la población objetivo.

Conclusión: se elaboró un manual educativo para familiares cuidadores de personas mayores tras un ACV, el cual fue validado en cuanto a contenido y apariencia. Por ello, se puede utilizar como material complementario en la orientación de profesionales, lo que permite la mejora de la atención que brindan los familiares a las personas mayores dependientes de cuidados tras un ACV.

DESCRIPTORES: Cuidadores. Persona mayor. Accidente cerebro vascular. Manuales. Estudios de validación. Enfermería.

INTRODUÇÃO

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) tem representado uma das principais causas de mortes nos países em desenvolvimento como o Brasil.¹ De acordo com investigação nacional de base domiciliar realizada em 2013, a prevalência de AVC aumenta com a idade, atingindo 15,3% da população com 60 anos ou mais. Dentre os sobreviventes de AVC, de 25% a 35% aproximadamente permanecem com incapacidade.²

O AVC, caracterizado como o surgimento de déficit neurológico súbito em decorrência de insuficiência do fluxo sanguíneo em uma região do cérebro, comumente ocasiona limitações físicas, fazendo com que o sobrevivente passe a depender dos cuidados de outra pessoa. Essas sequelas, quando somadas às mudanças de estrutura e de funções corporais, geradas pelo processo de envelhecimento, tais como limitações sensoriais, físicas e de memória, contribuem para a diminuição da capacidade funcional. Além disso, muitas vezes, o idoso enfrenta perdas de amigos e de familiares, contando, portanto, com uma rede de apoio restrita. Assim, referidas limitações tornam a pessoa idosa mais fragilizada, o que amplia a necessidade de cuidados contínuos após a alta hospitalar.³

No Brasil, geralmente a família responsabiliza-se pelos cuidados à pessoa idosa após o AVC. Todavia, as atividades de cuidado executadas no domicílio muitas vezes acontecem sem preparo adequado, de modo que a qualidade de vida do paciente e do seu cuidador⁴⁻⁵ fica comprometida. Exemplo disso são as readmissões hospitalares oriundas de complicações decorrentes do AVC, as quais poderiam ser prevenidas com cuidados qualificados no domicílio.

Nesse contexto, o enfermeiro pode desempenhar importante papel junto à pessoa idosa após AVC e junto à família, por meio do auxílio e da orientação no desempenho das atividades de cuidado, tanto no hospital, quanto na alta hospitalar, ou seja, no retorno à comunidade. Ademais, esse profissional pode contribuir na elucidação dos aspectos que envolvem a patologia, no suporte emocional ao cuidador e ao idoso, na utilização da rede de atenção à saúde, na redução da sobrecarga de cuidado e na realização das atividades de cuidado, tarefas essas que podem ser facilitadas com a utilização de materiais educativos.

Estudos têm sugerido estratégias de preparo do cuidador informal para a tarefa de cuidar, dentre elas estão o desenvolvimento de programas de alta hospitalar e a elaboração e utilização de tecnologias educativas, como formas de complementação e de reforço às orientações dos profissionais de saúde.⁵⁻⁶

Investigações nacionais e internacionais têm identificado efeitos positivos do uso de materiais educativos, como manuais e cartilhas, por profissionais de saúde. Entre os efeitos observados com o uso desses materiais de apoio, os artigos apontam a melhoria na atitude do público ao qual se destina a tecnologia, bem como mudanças positivas de hábitos de vida.⁷⁻⁹

A fim de produzir materiais qualificados e efetivos, no processo de elaboração de tais materiais deve ser considerado o nível educacional e cultural da população-alvo para então selecionar o conteúdo e as imagens adequados à realidade.¹⁰⁻¹² Nos últimos anos, também tem sido indicada a validação do material por especialistas e pelo público ao qual se destina a tecnologia.¹³⁻¹⁴

Encontram-se disponíveis on-line materiais educativos de apoio destinados a cuidadores de pessoas idosas ou a cuidadores de pessoas com sequelas neurológicas. No entanto, há a carência de um manual de orientações educativas específico para cuidadores de pessoas idosas com AVC, a que se possa recorrer em momentos de dúvidas e dificuldades no domicílio. Assim, tendo em vista que a existência de um material educativo próprio para esse público contribuirá para a melhoria do cuidado prestado à pessoa idosa, sobretudo por contribuir na redução da sobrecarga do cuidador, propiciar melhor qualidade de vida à pessoa idosa e a seu cuidador e, possivelmente, diminuir reinternações

hospitalares preveníveis no domicílio. O presente estudo tem como objetivo construir e validar um manual educativo para cuidadores familiares de pessoas idosas dependentes de cuidados após AVC.

MÉTODO

Estudo metodológico composto por quatro etapas: grupo focal, elaboração do manual educativo, validação de conteúdo e validação de aparência. Inicialmente, foi realizado grupo focal com cinco cuidadores familiares de idosos após AVC em acompanhamento na Linha de Cuidado do AVC de um hospital geral, público da Região Sul do Brasil, vinculado ao Ministério da Saúde, um dos hospitais referência para atendimento de pacientes com AVC.

Os participantes dessa primeira etapa foram selecionados por conveniência. Os critérios de inclusão foram: possuir idade mínima de 18 anos e ser cuidador de um familiar com 60 anos de idade ou mais, com sequela funcional após AVC, identificada pela Escala Modificada de Rankin (mRankin) com pontuação de 3 a 5 no momento da alta hospitalar. A escala mRankin tem sido utilizada na prática clínica e permite a avaliação funcional de pacientes com AVC, variando a pontuação de 0 a 6, em que 0 significa assintomático (regressão dos sintomas) e 6 significa óbito.¹⁵ Os critérios de exclusão foram: cuidador de idoso residente em instituição de longa permanência, não ser localizado por telefone em três tentativas, em dias e turnos diferentes, e não saber ler.

Foi realizado contato telefônico com 25 cuidadores familiares de idosos de acordo com uma lista de pacientes existente no serviço. Desses, quatro foram excluídos, doze aceitaram participar do estudo, e cinco compareceram aos encontros. Os cuidadores que não compareceram justificaram a ausência por não terem com quem deixar o idoso.

Realizaram-se três encontros com duração de 1 hora e 30 minutos cada, em abril de 2018, numa sala do referido hospital. As discussões foram gravadas, mediante autorização dos participantes, e transcritas na íntegra. A análise das discussões foi feita por duas pessoas, de forma independente, e cruzadas ao final, baseando-se na Análise Temática.¹⁶

Na segunda etapa, de maio a outubro de 2018, realizou-se a elaboração do manual educativo, estruturado a partir dos aspectos emergentes no grupo focal. Também se utilizou como apoio um protocolo, construído por uma integrante do grupo de pesquisa, em estudo anterior, com base em revisão integrativa sobre o tema, cuja finalidade era instrumentalizar o enfermeiro que atua na atenção ao cuidador de idoso com AVC.¹⁷

Participaram dessa etapa seis pesquisadoras enfermeiras integrantes do grupo de pesquisa, selecionadas por conveniência. Os critérios de inclusão foram: enfermeiras com experiência em pesquisa, assistência e gestão ao paciente idoso com AVC atuantes no grupo de pesquisa no período de realização do estudo. Essas profissionais foram responsáveis por organizar as orientações que comporiam o manual e por sugerir os tipos de imagens que deveriam ilustrá-las. Para tanto, foram realizados dois encontros presenciais, com tempo de duração médio de 2 horas e 30 minutos e, posteriormente, revisões on-line do manual elaborado.

Após, organizou-se uma sessão de fotografias, com o objetivo de ilustrar as orientações selecionadas. Para isso, foram convidados a participar um idoso e uma cuidadora da comunidade e um fotógrafo foi contratado. A sessão que durou 3 horas aconteceu em um domicílio para reproduzir um ambiente mais próximo do contexto de moradia dos pacientes. A seguir, foi feita a formatação e a configuração do manual educativo.

Na terceira etapa do estudo, em novembro de 2018, fez-se a validação de conteúdo do manual por meio de consenso de especialistas. Integraram essa etapa enfermeiros com experiência profissional de, pelo menos, seis meses em atenção domiciliar, atenção primária em saúde e/ou atenção a pacientes portadores de AVC, atuantes na instituição hospitalar no momento do estudo.

Com base na lista de enfermeiros da instituição hospitalar, os especialistas foram convidados a participar do estudo por meio de carta-convite enviada por correio eletrônico, contendo o objetivo do estudo, as informações sobre a etapa e um link de acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Dos 49 enfermeiros que preencheram os critérios de inclusão, 24 aceitaram participar, mediante o envio do TCLE, e desses, 18 avaliaram o manual educativo. Foram excluídos os profissionais que não responderam a carta-convite com o TCLE no prazo de 45 dias. Disponibilizaram-se on-line o manual e um instrumento de avaliação adaptado para o presente estudo,¹⁸ contendo questões referentes à relevância de cada capítulo, bem como à estrutura do manual de forma geral, por meio de escala com as opções: 1 - Irrelevante, 2 - Um pouco relevante, 3 - Bastante relevante e 4 - Extremamente relevante. Em cada questão, os participantes puderam escrever, de forma opcional, sugestões de melhoria.

Para análise dos dados dessa etapa, calculou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que indica em que medida as opiniões dos especialistas são congruentes. Para que o item avaliado fosse considerado válido, o IVC deveria ser igual ou maior que 0,78.¹⁹ Além do IVC, para cada item avaliado (IVC-I), foi calculado o IVC global que analisa o manual como um todo.

Na quarta etapa da investigação, ocorreu a validação de aparência com 12 cuidadores familiares de pessoas idosas dependentes de cuidados após AVC, selecionados por conveniência. Os cinco cuidadores familiares que participaram da primeira etapa e os outros sete que haviam aceitado participar, mas que não compareceram aos encontros, avaliaram o manual impresso, preenchendo um instrumento de avaliação adaptado para o presente estudo,²⁰ com perguntas referentes a organização, estilo de escrita, aparência e motivação, tendo como opções 1) Sim, 2) Não e 3) Em parte. O instrumento também continha duas perguntas abertas: quais sugestões você tem para melhorar o manual? e De um modo geral, como você avalia as informações contidas neste manual?. Para a análise dos dados, os itens do instrumento que obtiveram concordância mínima de 75% nas respostas positivas (SIM) foram considerados validados. A coleta dos dados aconteceu em dezembro de 2018, no domicílio dos participantes, com tempo médio de duração de 45 minutos.

Sendo assim, a construção do manual foi baseada nas sugestões dos participantes do estudo, em especial nos relatos dos cuidadores quanto às dúvidas e às dificuldades ao cuidar do seu familiar no domicílio, bem como no conhecimento científico e na experiência profissional das pesquisadoras atuantes na área. Todos os participantes assinaram o TCLE. Ainda, um Termo de Cessão de Direito de Imagem foi assinado por aqueles que realizaram a sessão de fotografias.

RESULTADOS

Por meio do grupo focal, foi possível identificar as principais dúvidas e dificuldades que os cuidadores possuíam ao cuidar de seu familiar dependente no domicílio, tais como: convívio social prejudicado, problemas financeiros, deficiência de apoio formal e informal, demora no acesso a materiais fornecidos pelo Estado, complexidade no acesso aos serviços de saúde e qualidade deles. Ainda, identificou-se que os cuidadores possuíam inaptidão para realizar cuidados diários, para enfrentar situações de urgência e para lidar com os sentimentos gerados com a situação de dependência do familiar.

O manual educativo construído foi intitulado Manual para cuidadores de idosos após Acidente Vascular Cerebral (AVC) e foi composto por 34 páginas e 41 imagens distribuídas em 11 áreas: O que é um Acidente Vascular Cerebral (AVC)? Como prevenir um AVC; Cuidando do cuidador; Cuidados com alimentação; Cuidados com traqueostomia; Cuidados com medicamentos; Cuidados com higiene; Cuidados com eliminações; Cuidados com a pele; Cuidados para tirar e colocar a roupa; Cuidados com o posicionamento e Cuidados com o ambiente. A Tabela 1 apresenta a distribuição das opiniões dos especialistas referentes às áreas e à estrutura do manual educativo.

Tabela 1 – Distribuição do quantitativo de especialistas e Índice de Validade de Conteúdo (IVC) em cada item avaliado quanto aos capítulos e à estrutura do manual educativo. Porto Alegre, RS, Brasil (2018).

Itens de avaliação	N=18				IVC ^{II}
	I*	UPR [†]	BR [‡]	ER [§]	
1 - O que é um Acidente Vascular Cerebral (AVC)? Como prevenir um AVC	–	–	6	12	1,0
2 - Cuidando do cuidador	–	2	6	10	0,88
3 - Cuidados com alimentação	–	1	3	14	0,94
4 - Cuidados com traqueostomia	–	–	8	10	1,0
5 - Cuidados com medicamentos	–	–	2	16	1,0
6 - Cuidados com higiene	–	–	5	13	1,0
7 - Cuidados com eliminações	–	–	5	13	1,0
8 - Cuidados com a pele	–	1	2	15	0,94
9 - Cuidados para tirar e colocar a roupa	–	–	7	11	1,0
10 - Cuidados com o posicionamento	–	–	3	15	1,0
11 - Cuidados com o ambiente	–	–	7	11	1,0
Referente à estrutura					
12 - As informações são relevantes para uma melhor qualidade do cuidado prestado pelos cuidadores familiares aos idosos com AVC	–	–	5	13	1,0
13 - A estrutura e a apresentação são coerentes e apropriadas	–	2	5	11	0,88
14 - As informações estão baseadas em evidências científicas atualizadas	–	–	7	11	1,0
15 - Há uma sequência lógica no conteúdo proposto	–	–	7	11	1,0
16 - As informações estão apresentadas de forma clara e objetiva	–	–	9	9	1,0
17 - O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	–	1	8	9	0,94
18 - As ilustrações são expressivas e suficientes	–	2	8	8	0,88
19 - O número de páginas está adequado	–	–	9	9	1,0
Total					0,97

*I: Irrelevante; †UPR: Um pouco relevante; ‡BR: Bastante relevante; §ER: Extremamente relevante; ^{II}IVC: Índice de Validade de Conteúdo.

Quanto aos capítulos e à estrutura do manual educativo, todos os itens avaliados obtiveram IVC superior a 0,78, sendo então considerados validados. Os especialistas que escolheram a opção 2 (um pouco relevante) e alguns especialistas que escolheram outras opções ofereceram sugestões de melhoria. As alterações estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Sugestão dos especialistas na etapa de validação de conteúdo do manual educativo. Porto Alegre, RS, Brasil (2018).

Itens de avaliação	Sugestões	Como era	Alterações
2 - Cuidando do cuidador	Mencionar, de forma mais explícita, a possibilidade de sobrecarga de cuidado, o autocuidado e postura corporal do cuidador ao realizar os cuidados; incluir as possibilidades de suporte ao cuidador.	Inclusão das frases: - Se você não tiver ajuda de outras pessoas para cuidar do idoso, você poderá ficar sobrecarregado. Para que isso não aconteça, você pode providenciar uma reunião familiar, para que se estabeleça em quais atividades cada membro da família poderá ajudar. - Lembre-se de ter cuidado com a sua postura corporal quando for realizar algum cuidado no idoso para não causar problemas de coluna.	
3 - Cuidados com alimentação	Acréscitar a necessidade de orientação nutricional e prescrição médica de dieta por sonda, e a ingestão hídrica e umedecimento de mucosas e lábios em paciente com dieta exclusivamente por sonda.	Inclusão das frases: - É importante ter acompanhamento de nutricionista e prescrição médica da dieta. - Se a alimentação for apenas pela sonda, a água também deverá ser colocada pela sonda. - Umedeça os lábios do idoso, com um pano com água, evitando feridas.	
8 - Cuidados com a pele	Incluir a orientação de possibilidade de uso de colchão pneumático e a importância de hidratar a pele.	Se possível, utilize colchão piramidal - caixa de ovo (imagem), que alivia o peso da pessoa em diferentes pontos nos quais os ossos são mais salientes.	Se possível, utilize colchão piramidal - caixa de ovo (imagem 1) ou colchão de ar pneumático (imagem 2), que aliviam o peso da pessoa em diferentes pontos nos quais os ossos são mais salientes. Inclusão da frase: - Sempre que possível, passe hidratante na pele, isso ajuda a prevenir o aparecimento de feridas.
13 - A estrutura e a apresentação são coerentes e apropriadas	Explorar em maior quantidade as informações por meio de imagens; melhorar a apresentação gráfica; sentenças mais curtas.	41 imagens	48 imagens
17 - O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	Melhorar a linguagem, de forma que seja fácil e compreensível aos cuidadores.		Todo o manual foi revisado e palavras mais coloquiais foram utilizadas.
18 - As ilustrações são expressivas e suficientes	Incluir imagens sobre os cuidados com o ambiente; sugestão de adequação das imagens referentes à colocação das fraldas.	Todo o manual foi revisado, imagens foram incluídas e outras adequadas para melhor ilustração.	

Todas as sugestões citadas foram acatadas. O IVC global do manual foi de 0,97, confirmando a validação de conteúdo junto aos especialistas. Ao final dessa etapa, o manual apresentou o total de 38 páginas e 48 imagens.

Na etapa de validação pela população-alvo, 12 cuidadores familiares de idosos dependentes de cuidados após AVC, com idade que variou de 25 a 85 anos e escolaridade de 2 a 15 anos, avaliaram o manual educativo quanto a organização, estilo da escrita, aparência e motivação. A Tabela 2 apresenta a avaliação pelo público-alvo.

Tabela 2 – Avaliação do manual educativo pelos cuidadores familiares de idosos dependentes de cuidados após AVC. Porto Alegre, RS, Brasil (2018).

Itens de avaliação	N=12			%
	S*	N†	EP‡	
Organização				
A capa chamou a sua atenção?	12	–	–	100%
A sequência do conteúdo está adequada?	12	–	–	100%
O tamanho do manual está adequado?	10	–	2	83,33%
Estilo da escrita				
As frases são de fácil entendimento?	12	–	–	100%
O conteúdo escrito é claro e adequado?	12	–	–	100%
O texto chamou a sua atenção?	12	–	–	100%
Aparência				
As ilustrações são adequadas?	12	–	–	100%
As ilustrações servem para complementar o texto?	11	–	1	91,66
As páginas ou seções estão organizadas?	12	–	–	100%
Motivação				
Na sua opinião, qualquer cuidador de idoso que sofreu AVC vai entender estas informações?	10	–	2	83,33%
Você se sentiu motivado a ler até o final?	10	–	2	83,33%
O manual aborda assuntos necessários ao cuidador de idoso com seqüelas de AVC?	12	–	–	100%
O manual proporciona ao cuidador informações para desenvolver as atividades de cuidado de forma adequada?	12	–	–	100%

*S=Sim; †N=Não; ‡EP=Em parte.

Todos os itens avaliados obtiveram índice de concordância maior que 75%, sendo então considerados validados. O índice de concordância da população-alvo, quanto ao manual como um todo, foi de 95,51%.

Alguns participantes realizaram sugestões para aperfeiçoamento da tecnologia educativa, as quais foram incorporadas ao manual, como a inserção de ilustrações maiores e de horários de administração da dieta. Quanto à avaliação, os cuidadores julgaram o manual como: esclarecedor; prático e ilustrativo; esclarecedor e útil; muito bom; excelente; maravilhoso trabalho, de fácil entendimento; ótimo, apresenta todas as informações que um cuidador precisa saber. Dois cuidadores referiram que, baseando-se nas suas experiências, o material pode não ser suficiente para fazer o cuidador adquirir habilidades para cuidar do idoso com sequelas de AVC. Ainda, salientaram a importância da demonstração dos cuidados como melhor forma de preparar o cuidador. A seguir, a Figura 1 apresenta a versão final do manual educativo, o qual pode ser acessado pelo link: <http://encurtador.com.br/efmsw>.



Figura 1 – Imagens da versão final do manual educativo para cuidadores de idosos após Acidente Vascular Cerebral (AVC). Porto Alegre, RS, Brasil. 2018.

DISCUSSÃO

Estudos nacionais e internacionais que versaram sobre manuais educativos sobre cuidados em saúde também utilizaram a estratégia de investigar as necessidades da população-alvo para embasar a construção do material.^{10,21–22}

Semelhante ao presente estudo, a técnica de grupo focal foi empregada em investigação internacional que elaborou um folheto para prevenção de queda em idosos moradores de instituições de longa permanência. Foi realizado grupo focal com o público-alvo, a fim de conhecer suas necessidades e expectativas de conhecimento.²²

De modo diverso, estudo internacional que desenvolveu folheto destinado a pais com bebês prematuros realizou grupo focal com especialistas no assunto com vistas a discutir sobre a temática, gerando subsídio ao material a partir da prática clínica.¹³

No presente estudo, optou-se por realizar grupo focal com o público-alvo, visto que o protocolo utilizado como apoio na elaboração do manual contou com validação por equipe multidisciplinar.

A elaboração de manuais a partir de revisão de literatura foi citada em outros estudos.^{10,14,23–24} De modo similar, na presente investigação utilizou-se como apoio um protocolo de orientação para enfermeiros¹⁷, que foi elaborado a partir de revisão integrativa de literatura.

A maioria das investigações não detalha quais profissionais participaram da etapa de elaboração do material educativo.^{21,25–26}

O presente estudo contou com o apoio de enfermeiras com experiência em pesquisa, assistência e gestão na área estudada. Essa escolha se deu em função de que o manual se destina ao preparo da alta hospitalar e ao processo de transição do cuidado do ambiente hospitalar para o ambiente domiciliar, e o enfermeiro é o profissional que se dedica a este processo. Além disso, essa gama de expertise, ou seja, um painel de especialistas composto por enfermeiros atuantes tanto na área da educação como na assistência à população para a qual o manual é destinado, possibilitou que o desenvolvimento do material fosse por meio de uma visão ampliada do tema.

A validação de conteúdo por especialistas e a validação de aparência pela população-alvo, utilizadas no presente estudo, também foram empregadas, tanto em estudos nacionais, como internacionais, para validar os materiais construídos.^{10,14,23–24,27–28}

Diferentemente do consenso realizado pelos especialistas nesta investigação, o processo de validação de conteúdo de um manual informativo sobre cateterismo cardíaco²³ utilizou a técnica *Delphi*, que consiste na realização de rodadas até obter o consenso dos especialistas. Naquele estudo, foram necessárias quatro rodadas até obter o consenso de todos os especialistas, todavia, aqui optou-se por utilizar o IVC, que consiste no consenso de especialistas por meio de uma única avaliação. Destaca-se que o IVC, adotado na etapa de validação de conteúdo, tem sido uma ferramenta amplamente usada nos últimos anos.^{10,13–14,24–25,27}

Corroborando os resultados encontrados nas etapas de validação, outros estudos metodológicos de construção e validação de materiais educativos também obtiveram altos escores. O folheto destinado a pais com bebês prematuros foi validado por especialistas, obtendo IVC global de 0,91, variando de 0,73 a 1,0 nos itens.¹³ O manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto foi validado pelos especialistas com IVC global de 0,94, variando de 0,66 a 1 na avaliação dos itens, com concordância da população-alvo de 95,45%.¹⁰ A cartilha educativa voltada para prevenção de síndrome metabólica em adolescentes foi validada por consenso de especialistas, obtendo IVC global de 0,98, variando de 0,86 a 1,0 nos itens, e nível de concordância da população-alvo de 88,4%.¹⁴

Outro estudo que validou um álbum seriado para promoção do controle de peso corporal infantil obteve IVC global de 0,88, variando de 0,82 a 1,0 na avaliação dos itens, conforme validação pelos especialistas.²⁵ Não foram identificados estudos que versassem sobre elaboração e validação de materiais educativos destinados a cuidadores familiares de idosos após AVC, nos últimos anos.

Estudos que elaboraram e validaram materiais educativos sobre controle de peso corporal infantil e transmissão vertical do HIV também salientaram a avaliação do manual pelos especialistas como uma importante estratégia de qualificação do material.^{21,25} Similar à investigação que desenvolveu folheto destinado a pais com bebês prematuros,¹³ destaca-se que a presente investigação contou com um painel de especialistas qualificado e com experiência na temática em estudo. No entanto, diferentemente de outros estudos que contaram com a avaliação de equipe multidisciplinar^{14,25,27} e de profissionais com experiência em *design*,¹⁴ os especialistas que validaram o conteúdo do manual educativo no presente estudo foram apenas enfermeiros.

Similar ao presente estudo, especialistas que validaram uma cartilha educativa para prevenção de HIV/AIDS em idosos sugeriram alterações no texto, nas imagens e no conteúdo gráfico do material, apesar de todos os IVC-I terem obtido valores acima de 0,8.²⁶ Dentre as sugestões dos especialistas nesta investigação, as que se referiram à estrutura e à apresentação gráfica tiveram como finalidade torná-lo atraente à leitura, com vistas a sensibilizar maior número de pessoas. Quanto à adequação

da linguagem, a fim de torná-la adequada à população-alvo, os resultados assemelham-se às sugestões dos especialistas que validaram o manual educativo para pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia.¹¹ Ainda, a sugestão de dispor de maior número de imagens, facilitando a compreensão e complementando as orientações escritas, assemelha-se ao sugerido pelos especialistas que validaram o livreto educacional para práticas de alimentação saudável.²⁷

Obter a avaliação pelo público ao qual se destina a tecnologia educativa também se configura como um importante método, a fim de certificar se o material é compreensível e de garantir efetividade do cuidado para a população-alvo. Outros estudos que validaram materiais educativos para gestantes e puérperas com HIV+ e avós de crianças com câncer^{21,28} também destacaram a importância da realização dessa etapa.

Diferentemente do presente estudo, investigação que validou manual educativo para acompanhantes durante o trabalho de parto e parto¹⁰ avaliou o Índice de Legibilidade, que se refere ao grau de escolaridade exigido do leitor para que este possa compreender determinada passagem da escrita. No presente estudo, essa estratégia não foi utilizada, mas o material foi validado por uma amostra que contou com cuidadores de diferentes faixas etárias e escolaridades, evidenciando tratar-se de um material de fácil compreensão. Ainda, as imagens demonstrando os principais cuidados contribuem para entendimento das orientações.

A utilização de ilustrações é uma importante estratégia para atrair a atenção dos leitores e facilitar a compreensão das orientações escritas. Semelhante a outros estudos que construíram e validaram material educativo direcionado aos pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia e voltado aos pais de bebês prematuros,^{11,13} as imagens da presente investigação foram registradas em ambiente que se aproxima da realidade da população-alvo, além de serem fotografias de pessoas, em vez de desenhos na demonstração dos cuidados. De modo diverso, outras investigações usaram ilustrações provenientes da Internet²⁴ ou elaboradas por um desenhista.^{10,25}

Quanto à temática do manual, destaca-se a importância do desenvolvimento e da utilização de tecnologias educativas destinadas a cuidadores de pessoas idosas dependentes de cuidados após AVC. A patologia comumente ocasiona limitações de forma repentina, exigindo habilidades imediatas do cuidador.²⁹ Nesse sentido, a equipe de saúde, de forma especial o profissional enfermeiro, pode auxiliar esse cuidador na busca por estratégias que facilitem o desempenho de suas atividades de cuidado, e o emprego de material impresso pode apoiar esse processo, pois o uso de materiais educativos pelos profissionais, especialmente o enfermeiro, no preparo para alta hospitalar, bem como no retorno à comunidade, reforça e potencializa as orientações transmitidas.

Ressalta-se que manuais educativos não substituem a presença e a orientação dos profissionais. Essa ferramenta contribui para reforçar as informações, servindo como um material de consulta e apoio quando surgirem dúvidas e dificuldades no domicílio, podendo, desta maneira, auxiliar o cuidador na realização das atividades de cuidado após a alta hospitalar. Ainda, além de auxiliarem no reforço das orientações,³⁰ os materiais educativos podem configurar-se como uma referência para outros membros da família que não receberam as informações.²⁸

Como limitação, destaca-se que, na etapa de validação de aparência, o manual foi avaliado por uma amostra intencional de cuidadores com características de uma região específica do Brasil. Ainda, eram vinculados a uma determinada instituição hospitalar contando com um programa no atendimento ao AVC, o que não é a realidade para toda a população.

A eficácia da utilização da tecnologia pode ser objeto de estudo posterior. O manual poderá, também, ser disponibilizado *online* e/ou em formato alternativo, como um manual áudio, em que pessoas impossibilitadas de ler poderão ouvir as orientações. Além disso, propõe-se a realização de revisões periódicas do conteúdo do manual educativo, visto que inovações científicas e novas demandas da população-alvo podem alterar o conteúdo do material.

CONCLUSÃO

Foi construído um manual educativo para cuidadores familiares de pessoas idosas após AVC e validado quanto ao conteúdo pelos especialistas e quanto à aparência pela população-alvo. A elaboração do manual educativo foi fundamentada nos relatos dos cuidadores sobre as dúvidas e as dificuldades ao cuidar do seu familiar no domicílio; no conhecimento científico; na experiência profissional das pesquisadoras atuantes na área e nas sugestões dos participantes do estudo. Assim, o manual é uma ferramenta que está disponível para ser utilizada pelos profissionais de saúde, especialmente pelos enfermeiros que atuam no preparo de alta hospitalar, na atenção domiciliar e na atenção básica.

O manual construído e validado constitui uma inovação tecnológica, sendo o primeiro desenvolvido no contexto brasileiro para cuidadores de pessoas idosas com AVC. Pode ser utilizado pelas instituições que assistem essa população, por profissionais que atuam no ambiente hospitalar, preparando esses indivíduos para a alta hospitalar ou para o retorno à comunidade e pelos serviços de atenção primária em saúde e atenção domiciliar. Acredita-se que esse manual pode contribuir para a prática do enfermeiro, servindo como uma ferramenta de reforço das orientações de cuidado e contribuindo para a melhoria na qualidade do cuidado prestado à pessoa idosa com AVC. Ainda, pode auxiliar na redução da sobrecarga dos cuidadores familiares, propiciar melhora na qualidade de vida do idoso e do cuidador, além de diminuir internações hospitalares preveníveis no domicílio.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues RAP, Marques S, Kusumota L, Santos EB, Fhon S Jr, Fabrício-Wehbe SCC. Transition of care for the elderly after cerebrovascular accidents-from hospital to the home. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2013 [acesso 2020 Set 14];21(Spe):216-24. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-11692013000700027>
2. Bensenor IM, Goulart AC, Szwarcwald CL, Vieira MLFP, Malta DC, Lotufo PA. Prevalence of stroke and associated disability in Brazil: National Health Survey-2013. *Arq Neuropsiquiatr* [Internet]. 2015 [acesso 2020 Set 14];73(9):746-50. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0004-282X20150115>
3. Pereira RA, Santos EB, Fhon JRS, Marques S, Rodrigues RAP. Burden on caregivers of elderly victims of cerebrovascular accident. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2013 [acesso 2020 Set 14];47(1):182-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342013000100023>.
4. Costa TF, Gomes TM, Viana LRC, Martins KP, Macêdo-Costa KNFM. Stroke: patient characteristics and quality of life of caregivers. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016 [acesso 2020 Set 14];69(5):877-83. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0064>
5. Silva RCA, Monteiro GL, Santos AG. Nurses' role in the education of caregivers of patients with stroke. *Rev Atenção Saúde* [Internet]. 2015 [acesso 2020 Set 14];13(45):114-120. Disponível em: <https://doi.org/10.13037/ras.vol13n45.3114>
6. Maniva SJCF, Carvalho ZMF, Gomes RKG, Carvalho REFL, Ximenes LB, Freitas CHA. Educational technologies for health education on stroke: an integrative review. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2020 Set 14];71(Suppl 4):1724-31. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0041>
7. Oliveira SC, Fernandes AF, Vasconcelos EM, Ximenes LB, Leal LP, Cavalcanti AM, et al. Effect of an educational intervention on pregnancy: cluster-randomized clinical trial. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2018 [acesso 2020 Set 14];31(3):291-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800041>

8. Lubotzky FP, Butow P, Hunt C, Costa DSJ, Laidsaar-Powell R, Carroll S, et al. A psychosexual rehabilitation booklet increases vaginal dilator adherence and knowledge in women undergoing pelvic radiation therapy for gynaecological or anorectal cancer: a randomised controlled trial. *Clin Oncol* [Internet]. 2019 [acesso 2020 Set 14];31(2):124-31. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.clon.2018.11.035>
9. Akour A, Bardaweel S, Awwad O, Al-Muhaissen S, Hussein R. Impact of a pharmacist-provided information booklet on knowledge and attitudes towards oral contraception among Jordanian women: an interventional study. *Eur J Contracept Reprod Health Care* [Internet]. 2017 [acesso 2020 Set 14];22(6):459-64. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13625187.2017.1412425>
10. Teles LMR, Oliveira AS, Campos FC, Lima TM, Costa CC, Gomes LFS, et al. Development and validating an educational booklet for childbirth companions. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2014; [acesso 2020 Set 14];48(6):977-84. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000700003>
11. Cruz FOAM, Ferreira EB, Vasques CI, Mata LRF, Reis PED. Validation of an educative manual for patients with head and neck cancer submitted to radiation therapy. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2016 [acesso 2020 Set 14];24:e2706. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0949.2706>
12. Echer IC. Elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde [Internet]. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2005 [acesso 2020 Set 14];3(5):754-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-11692005000500022>
13. Khurana S, Rao BK, Lewis LES, Bhat R, Purkayastha J, Kamath A, et al. Development and Validation of Educational Leaflet for Caregivers of Preterm Infants. *J Clin Diagn Res* [Internet]. 2016 [acesso 2020 Set 14];10(7):YC01-4. Disponível em: <https://doi.org/10.7860/JCDR/2016/19206.8109>
14. Moura IH, Silva AFR, Rocha AESH, Lima LHO, Moreira TMM, Silva ARV. Construction and validation of educational materials for the prevention of metabolic syndrome in adolescents. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2017 [acesso 2020 Set 14];25:e2934. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2024.2934>
15. van Swieten JC, Koudstaal PJ, Visser MC, Schouten HJ, van Gijn J. Interobserver agreement for the assessment of handicap in stroke patients. *Stroke* [Internet]. 1988 [acesso 2020 Set 14];19:604-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1161/01.str.19.5.604>
16. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 2014. 11a ed. São Paulo, SP(BR): Hucitec; 2008.
17. Santos NO, Predebon ML, Bierhals CCBK, Day CB, Machado DO, Paskulin LMG. Development and validation a nursing care protocol with educational interventions for family caregivers of elderly people after stroke. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2020 Set 14];73(Suppl 3):e20180894. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0894>
18. Oliveira MS, Fernandes AFC, Sawada NO. Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008 [acesso 2020 Set 14];17(1):115-23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000100013>
19. Polit DF, Beck CT, Owen SV. Is the CVI an acceptable indicator of content validity? Appraisal and recommendations. *Res Nurs Health* [Internet]. 2007 [acesso 2020 Set 14];30(4):459-67. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/nur.20199>
20. Gonçalves MB, Barbieri M, Gabrielloni MC. Teste de Papanicolaou: construção e validação de material educativo para usuárias de serviços de saúde. *Saúde Coletiva* [Internet]. 2008 [acesso 2020 Set 14];5(20):39-44. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/842/84202003.pdf>

21. Lima ACMACC, Bezerra KC, Sousa DMN, Rocha JF, Oriá MOB. Development and validation of a booklet for prevention of vertical HIV transmission. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2017 [acesso 2020 Set 14];30(2):181-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700028>
22. Schoberer D, Eglseer D, Halfens RJG, Lohrmann C. Development and evaluation of brochures for fall prevention education created to empower nursing home residents and family members. *Int J Older People Nurs* [Internet]. 2018 [acesso 2020 Set 14];13(2):e12187. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/opn.12187>
23. Maciel BS, Barros ALBL, Lopes JL. Elaboration and validation of an information manual for cardiac catheterization. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2016 [acesso 2020 Set 14];29(6):633-42. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201600089>
24. Oliveira SC, Lopes MVO, Fernandes AFC. Development and validation of an educational booklet for healthy eating during pregnancy. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2014 [acesso 2020 Set 14];22(4):611-20. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3313.2459>
25. Saraiva NCG, Medeiros CCM, Araujo TL. Serial album validation for promotion of infant body weight control. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2018 [acesso 2020 Set 14];26:e2998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2194.2998>
26. Cordeiro LI, Lopes TO, Lira LEA, Feitoza SMS, Bessa MEP, Pereira MLD, et al. Validation of educational booklet for HIV/Aids prevention in older adults. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017 [acesso 2020 Set 14];70(4):775-82. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0145>
27. Teng NIMF, Ismail NA, Ismail NH, Ahmad T. Development and Validation of an Educational Booklet for Sunnah Practices in Improving Quality of Life. *Envr Behav Proceed J* [Internet]. 2017 [acesso 2020 Set 14];2(5):151-9. Disponível em: <https://doi.org/10.21834/e-bpj.v2i5.692>
28. Wakefield C, Lin S, Drew D, McLoone J, Doolan E, Young A, et al. Development and evaluation of an information booklet for grandparents of children with cancer. *J Pediatr Oncol Nurs* [Internet]. 2016 [acesso 2020 Set 14];33(5):361-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1043454215602689>
29. Reis RD, Pereira EC, Pereira MIM, Soane AMNC, Silva JV. Meanings to family members living with an elderly affected by stroke sequelae. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2017 [acesso 2020 Set 14];21(62):641-50. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0206>
30. Padilha AP, Rosa LM, Schoeller SD, Junkes C, Mendez CB, Martins MMFPS. Care manual for diabetic people with diabetic foot: construction by scoping study. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2017 [acesso 2020 Set 14];26(4):e2190017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017002190017>

NOTAS

ORIGEM DO ARTIGO

Extraído da dissertação - Construção e validação de manual educativo para cuidadores familiares de pessoas idosas após Acidente Vascular Cerebral, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 2019.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Fuhrmann AC, Paskulin LMG.

Coleta de dados: Fuhrmann AC, Bierhals CCBK, Santos NO, Machado DO, Cordova FP.

Análise e interpretação dos dados: Fuhrmann AC, Bierhals CCBK.

Discussão dos resultados: Fuhrmann AC, Bierhals CCBK, Santos NO, Machado DO, Cordova FP.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Fuhrmann AC, Bierhals CCBK, Santos NO, Machado DO, Cordova FP, Paskulin LMG.

Revisão e aprovação final da versão final: Paskulin LMG.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição, CAAE 81064617.2.0000.5347.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

HISTÓRICO

Recebido: 26 de agosto de 2019.

Aprovado: 05 de março de 2020.

AUTOR CORRESPONDENTE

Ana Cláudia Fuhrmann

ana_fuhrmann@hotmail.com